Sábado X do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 5,33-37): Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «(...) Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não. O que passa disso vem do Maligno».

A "coragem pela verdade" («Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não»)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, nos tempos modernos, abriram-se novas dimensões do saber. No entanto, o caminho do homem jamais pode dizer-se completo, e o perigo de cair na desumanidade nunca está esconjurado de todo.

O perigo é que o homem hoje, precisamente à vista da grandeza do seu saber e do seu poder, desista diante da questão da verdade; significando isto ao mesmo tempo que, no fim de contas, a razão cede face à pressão dos interesses e à atração da utilidade, obrigada a reconhecê-la como critério derradeiro. Existe o perigo de que a filosofia, deixando de se sentir à altura da sua autêntica missão, se degrade em positivismo; que a teologia, com a sua mensagem dirigida à razão, seja confinada na esfera privada.

—Mas, se a razão ciosa da sua presumida pureza se torna surda à grande mensagem que lhe chega da fé cristã e da sua sabedoria, perde a coragem pela verdade; e deste modo não fica maior, mas menor.